

JOGOS E BRINCADEIRAS NA RELEITURA DE ATIVIDADES DE AVENTURA: ESTRATÉGIAS PARA MOTIVAR A PRÁTICA

Silva, R. L.; Figueiredo, J. P.; Dias, V. K.; Schwartz, G. M.
LEL-Laboratório de Estudos do Lazer - DEF/IB/UNESP-Rio Claro/SP.

Encontrar estratégias eficientes para estimular a prática de atividades físicas de forma regular ao longo da vida, representa um grande desafio para o campo de atuação do Profissional de Educação Física, em distintos contextos. Entretanto, os recursos pedagógicos para esta finalidade, bem como, as estratégias de motivação adotadas, parecem ser ainda inócuos e, muitas vezes, ineficazes e pouco atrativos, merecendo atenção dos pesquisadores desta área de conhecimento. Na contemporaneidade, os elevados níveis de sedentarismo e de obesidade, requerem novas abordagens, com o intuito de motivar ações que possam fazer sentido para o enredo psíquico das pessoas nas diferentes fases da vida. Sendo assim, este estudo, de natureza qualitativa, teve por objetivo apresentar uma proposta com novos estímulos para a cultura corporal de movimento, pautada na releitura das atividades de aventura por meio de jogos e brincadeiras, devidamente adequados às diferentes fases do desenvolvimento humano. A proposta envolveu um programa contendo representação de atividades de aventura terrestres, aquáticas e aéreas, como *skate*, *slackline*, arborismo, corrida de aventura e orientação, *parkour*, *stand up paddle*, mergulho, *paintball*, espeleoturismo, trilhas, paraquedismo, entre outras, devidamente adaptadas de forma lúdica e criativa, para grupos de crianças de 3 a 5 anos e de 6 a 11 anos; grupos de adolescentes de 12 a 14 anos e de 15 a 17 anos; grupos de adultos de 18 a 38 anos e de 40 a 59 anos e ainda, grupos de idosos acima de 60 anos, respeitando-se as singularidades de cada fase, na busca pela participação com alegria, segurança e inclusão e no enriquecimento da exploração cognitivo-motora. Os dados preliminares salientam que estas ações podem catalisar o interesse e a motivação de crianças, adolescentes, adultos e idosos pelas práticas de atividades físicas, por atenderem às expectativas de cada fase do desenvolvimento humano e por representarem diferenciais atrativos, quando comparadas às atividades tradicionais. A estratégia pedagógica de desenvolvimento das atividades propostas é pautada na vivência de atividades de aventura de modo seguro, ressaltando o lúdico como elemento fundamental na experimentação, podendo ser utilizada em diferentes espaços de ação, tanto formais, quanto não formais e informais. Por suas características de desafios constantes, as atividades de aventura adaptadas em formato de jogos e brincadeiras para as diferentes faixas etárias podem contribuir para novos sentidos e incentivos relacionados à prática regular de atividades físicas e serem coadjuvantes importantes para alavancar a motivação, subsidiando, inclusive, a atuação em diferentes áreas, como no Lazer, no Turismo, na Educação e na Saúde.

Palavras-chave: atividade de aventura; motivação; jogos e brincadeiras; lazer
E-mail: renata.laudares@gmail.com